

Antenor de Carvalho Neto (antenorcneto@oi.com.br)

Neste tutorial veremos os acordes encontrados no campo harmônico maior, suas inversões e exemplos com trechos de músicas. Nestes exemplos, coloquei sugestões de *voicings*, para que o leitor perceba a importância do uso das inversões. O pré-requisito para entender este texto é somente escala maior e intervalos (só o básico), aqui mesmo no cifra-club publiquei um tutorial com todas as escalas maiores e suas digitações , tanto para mão direita quanto para mão esquerda.

Acordes Básicos:

- maior com sétima maior (1 , 3 , 5 , 7)
- menor com sétima menor (1, b3, 5, b7)
- maior com sétima dominante (1 , 3 , 5 , b7)
- menor com sétima e quinta diminuta (1 , b3 , b5, b7)

maior com sétima maior (1 , 3 , 5 , 7)

No campo harmônico maior é encontrado no I e IV grau. Exemplo em C:

Escala maior: C – D – E – F – G – A – B – C

Empilhando as terças à partir de C (I) temos: C – E – G – B que é a téttrade de C7M onde C = fundamental, E = terça maior, G = quinta justa e B = sétima maior.

Empilhando as terças à partir de F(IV) temos: F – A – C – E que é a téttrade de F7M onde: F = fundamental, A = terça maior, C=quinta justa e E =sétima maior.

Inversões:

1 – 3 – 5 – 7 (estado fundamental)

3 - 5 – 7 – 1 (primeira inversão)

5 – 7 – 1 - 3 (segunda inversão)

7 – 1 – 3 – 5 (terceira inversão)

Exemplo com o acorde de **C7M**

C – E – G – B (estado fundamental)

E - G - B – C (primeira inversão)

G - B - C - E (segunda inversão)

B - C - E - G (terceira inversão)

Trecho da música linha do equador de Djavan e Caetano Veloso

E7M

Luz das estrelas

F#m7

Laço do infinito..

Sugestão de voicings:

E7M (D# , E , G# , B) digitação 2 , 1 , 3 , 5

F#m7 (C# , E , F# , A) digitação 1 , 2 , 3 , 5

menor com sétima menor (1, b3, 5, b7)

No campo harmônico maior é encontrado no II,III,VI grau. Exemplo em C:

Empilhando as terças à partir de D(II) temos: D – F – A – C que é a téttrade de **Dm7** onde D=fundamental, F=terça menor, A = quinta justa e C = sétima menor.

Empilhando as terças á partir e E(III) temos: E – G – B – D que é a téttrade de **Em7** onde E = fundamental, G = terça menor, B = quinta justa e D = sétima menor.

Empilhando as terças à partir de A(VI) temos: A – C – E – G que é a téttrade de **Am7** onde A = fundamental, C = terça menor, E = quinta justa e G = sétima menor.

Inversões:

Exemplo com o acorde de **Dm7**

D – F – A – C (estado fundamental)

F – A - C – D (primeira inversão)

A - C – D – F (segunda inversão)

C – D – F – A (terceira inversão)

Trecho da música **Anos Dourados** de Antonio Carlos Jobim e Chico Buarque de

A7M F#m7

Parece que dizes

Bm7 E7 (b9)

Te amo

A7M

Mariaa ...

Sugestão de voicings:

A7M (G# , A , C# , E) digitação (2 , 1 , 3 , 5)

F#m7 (F# , A, C#, E) digitação (1 , 2 , 3 , 5)

Bm7 (F#, A, B, D) digitação (1 , 2 , 3 , 5)

E7 (b9) (F, G#,B,D) digitação ((1 , 2 , 3 , 4) obs: a mão esquerda toca o E

]

Note que se você se abstrair da tonalidade e observar somente os graus dos acordes, verá que temos a progressão I – IV – II – V , que é uma das progressões mais manjadas, sugiro que procure musicas que contenham essa progressão e as toque em várias tonalidades, como brinde ganhará (se ouvir bastante e tocar bastante) a habilidade de reconhecer, somente ouvindo uma música com esta progressão (não importa a tonalidade).

maior com sétima dominante (1 , 3 , 5 , b7)

Encontrado no quinto grau da escala maior Exemplo em C:

Empilhado as terças à partir do quinto grau (G) temos: G – B – D – F que é a tétrade de **G7** onde G = fundamental, B = terça maior, D = quinta justa e F = sétima maior.

Inversões:

Exemplo com o acorde de G7

G – B – D – F (estado fundamental)

B – D - F – G (primeira inversão)

D - F – G – B (segunda inversão)

F – G – B – D (terceira inversão)

menor com sétima e quinta diminuta (1 , b3 , b5, b7)

Encontrado no sétimo grau da escala maior. Exemplo em C:

Empilhando as terças à partir de B(VII) temos: B – D – F – A que é a téttrade de **Bm7(b5)** onde B = fundamental, D = terça menor, F = quinta diminuta e A = sétima menor.

Inversões:

Exemplo com o acorde de Bm7(b5)

B – D – F – A (estado fundamental)

D – F - A – B (primeira inversão)

F - A – B – D (segunda inversão)

A – B – D – F (terceira inversão)

Trecho da música João e Maria de Sivuca e Chico Buarque.

Gm7

Cm7

Agora eu era herói

Am7 (b5)

Bb7M

E o meu cavalo só falava inglês ...

Sugestão de voicings:

Gm7 (G – Bb – D – F) , com digitação 1 , 2 , 4 , 5

Cm7 (G – Bb – C – Eb), com digitação 1 , 2 , 3 , 4

Am7(b5)) (G - A – C – Eb) , com digitação 1 , 2 , 3 , 5

Bb7M (A , Bb, E , F) com digitação 1 , 2 , 4 , 5

Observe que o primeiro acorde esta na posição fundamental, porém o segundo Cm7 esta na segunda inversão isto é para aproveitar as notas G e Bb que fazem parte tanto do acorde Gm7 quanto o acorde Cm7 e também torna a transição mais suave, observe também, que o acorde Am7(b5) esta na terceira inversão e que as notas G,C e Eb são comuns tanto para o Cm7 quanto para o Am7, sendo assim, aproveitei estas notas e a transição ficou mais suave.

Obs: usei o termo **voicing**, que é um termo em inglês, é que a maior parte dos livros que leio estão nesta língua, porém o termo em português mais utilizado é **abertura**, que significa o arranjo e distribuição das notas de um acorde.

Apêndice 1

Intervalos

Calma pessoal, este é apenas um apêndice para dar um relembração em intervalos, esta faltando muito coisa mais auxilia na compreensão deste tutorial, um tutorial completo em breve será publicado e este apêndice será retirado deste tutorial.

Um intervalo é a distância entre duas notas. Existem dois tipos de intervalos:

- Melódico
- Harmônico

Se duas notas são tocadas ao mesmo tempo, é dito que o intervalo é harmônico. Se as notas são tocadas separadamente, o intervalo é melódico.

Exemplo à partir da nota C.

C a D – **segunda maior** (1 Tom ou 2 semitons C C# D),este intervalo é encontrado entre o primeiro e segundo grau da escala maior, entre o segundo e terceiro grau da escala maior, entre o quarto e quinto grau da escala maior, entre o sexto e sétimo grau da escala maior, exemplo na escala de C (Dó maior)

Escala - C - D - E - F - G - A - B - C

Graus - I - II - III - IV - V - VI - VII - VIII

C a Db – **segunda menor** (1 semitom C Db(C#))

Este intervalo é encontrado entre o terceiro e quarto grau da escala maior e entre o sétimo e oitavo grau (primeiro)

C a Eb – **terça menor** (1 TOM e 1 semitom C C# D Eb)

Intervalo encontrado entre o segundo e quarto grau da escala maior, entre o terceiro e quinto grau, entre o sexto e oitavo (primeiro) grau e entre o sétimo e segundo (nono) grau da escala maior, por isso (por conter a terça menor, os acordes formados à partir de terças sobrepostas no segundo, terceiro, sexto e sétimo grau de uma escala maior são menores)

C a E – **terça maior** (2 TONS C C# D D# E)

Intervalo encontrado entre primeiro e terceiro grau da escala maior, quarto e sexto grau da escala maior, quinto e sétimo grau da escala maior, por isso (por conterem a terça maior) os acordes formados à partir de terças sobrepostas no primeiro, quarto e quinto grau de uma escala maior são maiores.

C a F – quarta justa

C a G – quinta justa

Na escala maior temos este intervalo entre o primeiro e quinto grau, entre o segundo e sexto grau, entre o terceiro e sétimo grau, entre o quarto e primeiro grau (uma oitava acima), entre o quinto e segundo grau (uma oitava acima), entre o sexto e terceiro grau (uma oitava acima), encontramos o intervalo de quinta diminuta entre o sétimo e quarto grau (uma oitava acima), por isso o acorde do sétimo grau, que é feito por terças superpostas, é menor com quinta diminuta no caso de uma tríade e menor com quinta diminuta e sétima menor no caso de téttrade.

C a A – sexta maior

C a B – sétima maior

Intervalo encontrado entre o primeiro e sétimo grau, quarto e terceiro grau (uma oitava acima), quinto e quarto grau (oitava acima) na escala maior.

Exemplos:

C7M (C – E – G – B) o intervalo de C a B é um intervalo de sétima maior.

F7M (F – A – C – E) o intervalo de F a E é um intervalo de sétima maior.

Nós obtemos também o intervalo de sétima menor, (não o coloquei a lista, pois o exemplo era de intervalos à partir da nota C), que na escala maior é encontrado entre o segundo e primeiro grau (uma oitava acima, acorde de II^m7), entre o terceiro e o segundo grau (uma oitava acima , acorde III^m7), entre o quinto e o quarto grau (uma oitava acima) e entre o sexto e quinto grau (uma oitava acima, VI^m7).

Exemplos:

D^m7 (D – F – A – C) , o intervalo de D a C é um intervalo de sétima menor.

E^m7 (E – G – B – D) , o intervalo de E a D é um intervalo de sétima menor.

G7 (G – B – D – F) , o intervalo entre G e F é um intervalo de sétima menor.

A^m7 (A – C – E – G) , o intervalo de A a G é um intervalo de sétima menor.

Apêndice 2

Campo harmônico de C

C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7(♭5)
I7M	IIIm7	IIIIm7	IV7M	V7	VIIm7	VIIIm7(♭5)

Bibliografia

www.cifraclub.com.br – digitação das escalas maiores – Antenor de Carvalho Neto

Editora Lumiar – Songbook de Chico Buarque de Holanda vol. 4

Editora Lumiar – Songbook de Djavan vol. 2

Editora Fermata – Harmonia Moderna e Improvisação – Wilson Cúria